

REVISTA

RPPS[®]

DO BRASIL

24ª EDIÇÃO - SETEMBRO/OUTUBRO 2015
DISTRIBUIÇÃO DIRIGIDA E POR ASSINATURA
ISS 22380108 | R\$ 30,00



Associação realiza com êxito o 15º Congresso Nacional de Previdência e o 2º Seminário de Associações Estaduais de RPPS

Páginas Verdes

Você vai conhecer um pouco mais de Domingos Taufner, o homem do Tribunal de Contas do Espírito Santo

Premiação

ANEPREM consagra as melhores gestões de RPPS com o prêmio Boas Práticas de Gestão



Registramos a alegria dos premiados

PARA AS MELHORES SOLUÇÕES EM INVESTIMENTOS, O PODER PÚBLICO PODE CONTAR COM O BRADESCO.

O Bradesco oferece a Órgãos Públicos e Entidades opções exclusivas de investimentos, com atendimento especializado, transparência e o compromisso de buscar bons resultados com máxima segurança e liquidez. São mais de 60 Gerentes de Investimentos estrategicamente à disposição em todo o País e a facilidade do site poderpublico.bradesco ou de uma Agência sempre perto de você.



PATROCINADOR OFICIAL



TM Rio 2016 | Todos os direitos reservados.

banco.bradesco  @Bradesco  facebook.com/Bradesco

Fone Fácil Bradesco: 4002 0022 / 0800 570 0022

SAC – Alô Bradesco: 0800 704 8383

SAC – Deficiência Auditiva ou de Fala: 0800 722 0099

Ouvidoria: 0800 727 9933



Bradesco

Tudo de BRA para você.

editorial

Amigos Leitores,

Chega a você mais essa edição da Revista RPPS do Brasil, a única revista específica de Regime Próprio do País com foco exclusivo em Regime Próprio, e vem cheia de novidades e importantes assuntos no que diz respeito à governança. Tudo o que acontece em nível de Brasil nos RPPSs, Ministério do Trabalho e Previdência Social, Tribunal de Contas, além dos principais eventos das Associações, nas nossas páginas para você desfrutar!

Como capa, a ANEPREM em seu 15º Congresso Nacional além da 6ª Edição do Prêmio de Boas Práticas de Gestão, com destaque para alguns dos premiados: Lucas do Rio Verde/MT, Itaboraí/RJ, São Miguel do Araguaia/GO, Cabedelo/PB e Garanhuns/PE. Nas páginas verdes, Domingos Taufner do Tribunal de Contas do Espírito Santo compartilhando um pouco do seu trabalho como conselheiro nesta pasta e também falando sobre seus livros.

Nas páginas de Raio X, como fechamento do ciclo dos estados brasileiros, evidenciamos Roraima e Sergipe, com dois RPPSs estaduais e um municipal, As Autarquias IPER, AracajuPrev e Sergipe-previdência, apresentando suas boas práticas de governança e planos para 2016.

Para finalizar, nosso colunista Milton Moreira fala sobre um dos principais assuntos pertinentes hoje no mercado e no meio dos RPPSs "Crise, entenda a situação e veja em cinco passos como sobreviver a ela".

Enfim, desejamos a você ótima leitura, que cada informação possa esclarecer suas dúvidas e aprimorar ainda mais seu conhecimento como gestor(a).

Até a próxima.

Ana Paula e Iliane Fonseca



Ana e Iliane

Foto Tavares&Silvestre

expediente

Direção e Editoria: Ana Paula Vasconcelos e Iliane Fonseca
Comercial: Revista RPPS do Brasil
Reportagem: Iliane Fonseca, Ana Paula Vasconcelos e Jane Nogueira

Secretária: Jane Nogueira
Jornalista Responsável: Iliane Fonseca MTE/RP 2729/GO
Design e Diagramação: Márcio Gonçalves Gomes - 64 8144 6167
Fotografia: Revista RPPS do Brasil

Assessoria Jurídica: Baden Powell & Mourão Advogados | 64-3441 7021
Distribuição Própria: Para os RPPS do Brasil

Editada por: RPPS BRASIL PUBLICIDADE E EVENTOS
CNPJ: 13.399.934/0001-90

Colaboradores: Fernando Calazans e Milton Moreira

* Os artigos assinados expressam,
especificamente, a opinião de seus autores.



CONTATO:
64 - 3411-6345 / 9949-7898 / 8106 3838
R. Nossa Senhora de Fátima, 585 - CEP: 75.709-180
N. Senhora de Fátima - Catalão - Goiás

www.revistarppsdobrasil.com.br
contato@revistarppsdobrasil.com.br
anapaula@revistarppsdobrasil.com.br



Capa: Congresso ANEPREM

10 / Artigo

CRISE: Entenda a situação e veja em cinco passos como sobreviver a ela

24 / Destaque

V Seminário do Viçosa-Prev é um sucesso

31 / Raio X

Destacamos a boa gestão de Institutos localizados no extremo do Brasil

Entrevista

Domingos Taufner



RPPSs Capixabas contam com um reforço e tanto no Tribunal de Contas do Espírito Santo. Em entrevista à revista RPPS do Brasil, o atual conselheiro presidente do TCE/ES, Domingos Taufner conta-nos um pouco de sua história e faz fala sobre sua gestão e as mudanças que têm sido realizadas nos RPPSs do Espírito Santo.

Revista RPPS do Brasil - Sabemos da experiência que o Senhor tem quando o assunto é RPPS. Até chegar ao TCE/ES e assumir a pasta como conselheiro, quais foram os desafios?

Domingos - Sou servidor público desde 1981 quando tomei posse como agente administrativo do Instituto de Administração Financeira da Previdência e Assistência Social-IAPAS (atual INSS), depois fui Auditor Fiscal da Prefeitura de Vitória-ES por 24 anos. Neste período exerci as funções de Subsecretário de Receita e de Presidente do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Vitória (IPAMV). Também fui vereador por dois mandatos (1989-1996) do Município de Vila Velha e professor universitário das disciplinas Direito Tributário e Direito Previdenciário. Ingressei por concurso público no Ministério Público de Contas-MPC em março de 2010. O MPC é um órgão cujos membros gozam de autonomia funcional, mas que está vinculado administrativamente ao Tribunal de Contas. Um dos membros do Tribunal de Contas deve ser egresso do MPC e a escolha recaiu sobre o meu nome, isso em dezembro de 2011, quando tomei posse como Conselheiro.

RPPS do Brasil - Desde que assumiu o TCE/ES, quais foram os projetos e mudanças realizados neste período? Houve melhorias significativas?

Domingos - Sempre busquei que o Tribunal de Contas julgasse com razoabilidade, evitando que pequenos erros cometidos pelos gestores pudessem macular automaticamente a sua conduta. Isso melhorou muito no TCE/ES, pois a atual composição do plenário pensa dessa maneira e está conseguindo separar os pequenos erros formais daqueles erros graves que precisam ter uma punição maior. Na gestão como presidente (2014-2015) houve um aumento significativo de processos de controle externo julgados. Além disso, investimos muito na orientação aos jurisdicionados, bem como na modernização dos procedimentos. Realizamos eventos destinados ao RPPS, entre outros, como foi o caso das orientações feitas sobre a Lei 13.019/2014, que cria o novo Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil-MROSC e sobre o encerramento de mandato para prefeitos, presidentes de autarquias e de Câmaras Municipais, inclusive com a confecção de um manual impresso. A formação interna dos servidores também foi intensificada. Vários cursos foram oferecidos, especialmente nas áreas de: auditoria, previdência, redação de manuais, processo nos tribunais de contas, responsabilização, etc.

RPPS do Brasil - Além deste manual de orientação para encerramento de mandato como foi citado, existe alguma outra medida continuada para formação ou atualização de gestores e conselheiros dos RPPSs?

Domingos - Sim, mais um ponto que está apoiando muito o processo de formação, tanto dos servidores quanto dos jurisdicionados é o Ensino à Distância, implantado desde o início de 2015 e hoje contamos com dezenas de cursos e mais de 10.000 alunos. Implantamos também um núcleo de jurisprudência com um programa, o Mapjuris, que facilita a consulta de nossas decisões anteriores pelos conselheiros, técnicos e também do público externo. Estamos em fase de implantação do processo eletrônico, que facilitará os trâmites e dará maior segurança para todos os envolvidos no controle externo, além de facilitar a consulta. Estamos realizando por etapas para que seja bem assimilado e que sejam minimizados os problemas corriqueiros que surgem na implantação desse tipo de processo. Outro fato marcante neste ano de 2015, ocorrido no TCE/ES, foi a realização do Planejamento Estratégico para o período 2016-2020. A gestão muda, mas o planejamento garante a continuidade dos projetos iniciados.

RPPS do Brasil - Como o Senhor vê o trabalho do Tribunal de Contas do Espírito Santo no sentido de fazer com que o Poder Executivo tenha o cuidado para garantir a sustentabilidade dos RPPSs?

Domingos - O Tribunal de Contas analisa a prestação de contas anual de cada RPPS e com isso consegue apurar falhas existentes, especialmente no tocante a parte contábil, incluindo a checagem se o RPPS está realizando cálculo atuarial e fazendo os devidos registros das reservas matemáticas na contabilidade. Outro ponto que o TCE/ES realiza é a análise de cada ato de pessoal da administração pública, tanto os de admissão quanto os de aposentadoria, pensões e reformas, nos termos do art. 71, III da CF. É possível aferir se o Município está admitindo correto o seu quadro de pessoal, minimizando problemas futuros. Além disso, é possível checar se o RPPS está concedendo benefícios dentro dos parâmetros legais. Também são realizadas auditorias nos regimes próprios. Nesses casos, a análise documental não é feita no ambiente do TCE/ES, mas sim nos próprios RPPSs. Já são conferidas as despesas públicas de maneira mais efetiva, como é o caso das licitações e das parcelas pagas aos servidores ativos e inativos. Essa auditoria não é realizada regularmente em todas as autarquias, mas sim em alguns que são escolhidos a partir de uma matriz de risco. Toda essa atividade fiscalizatória indiretamente colabora para que o Poder Executivo zele pela sustentabilidade do sistema previdenciário.

RPPS - O que o Tribunal do Espírito Santo tem feito para ajudar os institutos a manterem-se juridicamente corretos?

Domingos - Existia até 2012 divergências de entendimento entre o TCE/ES e o Ministério da

Previdência Social (atualmente Ministério do Trabalho e Previdência Social) em relação ao cálculo dos proventos das aposentadorias proporcionais. Isso gerou uma insegurança jurídica, além de um grande impasse em muitos processos sobrestados. Felizmente, a partir de 2012 o TCE passou a reconhecer as normas do MTPS, pondo fim ao impasse e estabilizando a relação com os Entes Federativos. Atualmente, os RPPSs recebem orientações permanentes do Tribunal de Contas, sendo que técnicos e conselheiros também ministram palestras em eventos realizados pela Associação Capixaba de Institutos de Previdência (ACIP). Isso capacita os gestores e reduz a ocorrência de erros, que muitas vezes são cometidos por falta de conhecimento. Nossos técnicos estão se capacitando cada vez mais no assunto, tanto para orientar quanto para fiscalizar. Além de cursos oferecidos no âmbito do TCE/ES, eles participam de eventos regionais e nacionais das associações de previdência.

RPPS - Levando em conta a sua experiência no Tribunal de Contas, cite algumas situações que denotem a negligência de prefeitos/gestores em relação ao regime próprio.

Domingos - Alguns prefeitos negligenciam, dão pouco valor ao RPPS. Nem sempre fazem uma boa reflexão no momento da escolha do dirigente local do Regime Próprio. E mesmo quando a escolha é boa não apoiam o trabalho. Entretanto, felizmente, isso tem evoluído positivamente, sendo que em alguns municípios o prefeito tem mantido os dirigentes de RPPS que estavam à frente em administrações anteriores. Isso contribui para que os Institutos tenham cada vez mais dirigentes especializados e experientes. Vale ressaltar que no final do ano de 2012, logo após a eleição dos atuais prefeitos, o TCE/ES promoveu orientação a eles sobre a previdência do servidor público, além de algumas sugestões de critérios para escolha dos dirigentes de RPPS.

RPPS - No estado do Espírito Santo, qual é a realidade dos RPPSs em termos de sustentabilidade?

Domingos - O Estado do Espírito Santo possui 34 regimes próprios, sendo que um é o estadual e 33 são municipais. É um número razoável, pois temos um total de 78 municípios. Numa análise inicial constata-se que estão, em sua maioria, bem organizados e possuem um tempo razoável de existência. O TCE fiscaliza todos os registros de atos de pessoal e foi constatado que os RPPSs têm bem menos problemas de erros em documentos em relação aos realizados pela administração direta. Isso é decorrência da especialização no assunto. Já na parte da sustentabilidade, inclusive no aspecto financeiro e atuarial, o TCE/ES ainda não tem um quadro analítico da situação. Mas estão sendo realizados levantamentos e uma auditoria coordenada, cujos resultados demonstrarão a realidade dos Entes no Estado do Espírito Santo.

RPPS – Sabemos do seu manual de orientação como já foi citado, para término de mandato. Tem mais alguma obra publicada? E falando um pouco sobre a obra, do que se trata? Está relacionado à sua vivência com RPPS? Além desta, tem outras publicações?

Domingos – Sim, o Manual do Candidato e Candidata a Vereador (a) foi publicado no ano de 2000. Nele eu oriento, a partir de minha experiência como vereador por dois mandatos, os candidatos iniciantes, especialmente sobre as funções do vereador, o marketing político e a legislação eleitoral. O que tenho, além disso, são artigos publicados em outros livros. Escrevi um artigo sobre o ensino jurídico e o exame de ordem, publicado em 2008, em que abordo a importância de que o ensino jurídico seja de melhor qualidade e voltado para a atividade profissional futura do estudante. Também tenho artigo publicado sobre o direito urbanístico, que foi um assunto que realizei pesquisa na Faculdade de Direito de Vitória (FDV), especialmente sobre o conflito de competências legislativas em matéria de direito urbanístico. Frequentemente publico artigos menores em jornais, especialmente sobre previdência social, com um foco mais didático e simplificado. Pretendo no futuro escrever um pouco mais sobre os temas que aos poucos vou me capacitando.

RPPS - Há algum assunto que queira acrescentar, pela sua experiência, que aconselharia aos gestores de RPPS?

Domingos - Um dos fatores que contribuem muito com a formação dos dirigentes de RPPS são as associações de institutos de previdência, tanto as de âmbito regional quanto as nacionais. Em minha época de RPPS isso me ajudou muito. Aproveito para parabenizar a ANEPREM pelo brilhante trabalho que realiza. Acredito que é também importante que nos dediquemos mais à educação previdenciária de uma maneira que ela atinja o maior número de pessoas possível. Deverá ser com linguagem simples, para que efetivamente chegue àqueles que precisam ter informações necessárias sobre a previdência, seja no regime geral ou no regime próprio e que sejam levadas não somente às pessoas que estão próximas de se aposentar, mas sim aos mais jovens, para que possam se preocupar com a previdência desde cedo e que realizem um bom planejamento do seu futuro.



“Nossos técnicos estão se capacitando cada vez mais no assunto, tanto para orientar quanto para fiscalizar. Além de cursos oferecidos no âmbito do TCE/ES, eles participam de eventos regionais e nacionais das associações de previdência”.



O Brasil do Mais Médicos é o Brasil que cuida, educa e avança.



O Mais Médicos é muito mais que médicos.

É mais atendimento

O programa já levou **18.240** novos médicos para **4.058** municípios e **34** Distritos Indígenas, beneficiando **63** milhões de brasileiros que não tinham atendimento médico. Agora são **134** milhões de brasileiros atendidos pela Saúde da Família.

É mais infraestrutura

Construções, ampliações e reformas de **26 mil** Unidades Básicas de Saúde (UBS) espalhadas por todo o Brasil.

É mais educação

O Mais Médicos já criou **5.306** novas vagas de graduação em medicina em universidades públicas e privadas. A meta é criar **11.500** novas vagas até 2017. Na residência médica, foram criadas **4.742** novas vagas em diversas especialidades. Até 2018, serão **12.400** novas vagas.

Gestor Público, fique atento às publicações de editais de adesão e acompanhe as ações do Programa Mais Médicos do Governo Federal pelo maismedicos.gov.br

CRISE

Entenda a situação e veja em cinco passos como sobreviver a ela

Já parou para pensar do que exatamente estamos falando quando discutimos a crise econômica pela qual o Brasil passa? As notícias são tantas e muitas vezes tão desconectadas entre si, que fica difícil juntar tudo em poucas palavras. Mas voltar um pouco no tempo ajuda. Para lidar com os efeitos da crise financeira que atingiu os países desenvolvidos a partir de 2008 (lembra-se do bom e velho “subprime”?), o governo brasileiro concedeu enormes estímulos ao consumo. Eliminou ou baixou impostos incidentes sobre alguns produtos, facilitou o acesso das pessoas ao crédito e confiou que o mercado interno daria conta de movimentar a economia. De fato, a fórmula funcionou por vários anos, mas não sem seus efeitos.

Uma aceleração do consumo, se não for seguida por uma aceleração da produção, pode acabar em inflação, pois quando há mais gente querendo consumir uma determinada quantidade de produtos, seus preços tendem a ser reajustados, foi o que aconteceu no Brasil. Para lidar com a inflação em alta, a saída encontrada pelo governo foi aumentar a taxa básica de juros, a Selic. O crédito mais caro desestimula novas compras, mas ao mesmo tempo, dificulta que novos investimentos sejam realizados pela iniciativa privada, pois comprar máquinas e equipamentos, por exemplo, também encarece. A chance de uma empresa ter de demitir funcionários por causa disso é enorme.

Fora que quando se eleva os juros, o governo precisa automaticamente oferecer taxas mais altas nos títulos públicos que vende aos investidores. E se paga juros mais altos, se endivida a um custo mais caro e precisa encontrar de onde tirar dinheiro para tal. Com isso, e com a redução da arrecadação de impostos, o governo fica cada vez mais sem caixa. O resultado dessa combinação explosiva é, então, a famosa crise pela qual passamos.

Agora que relembremos os passos que nos conduziram até a situação atual, que tal ler esse manual de sobrevivência à crise que os especialistas em investimentos Mauro Calil, do banco Ourinvest, e André Massaro nos ajudaram a preparar? Dá só uma olhada no que eles sugerem até o momento mais delicado ficar para trás!





Milton Moreira
milton.soledadepb@gmail.com
Diretor Presidente do IPSOL, especialista em Gestão Previdenciária – UNIPE/TCE-PB, contador, CPA-20

1º PASSO

Aproveite os juros

O momento atual de alta da taxa básica de juros (a Selic) favorece investimentos de renda fixa, que proporcionam retorno alto com risco baixo. “Esqueça a caderneta de poupança e dê uma olhada nas oportunidades que existem em títulos públicos e títulos privados emitidos por bancos”, explica Massaro. Para Calil, há boas oportunidades em CDBs e nas letras de crédito imobiliário (LCI), agrícola (LCA) e de câmbio (LC), além dos títulos públicos disponíveis no Tesouro Direto. “Pense em termos de longo prazo, pois prazos maiores trazem rentabilidade melhor”, sugere.

2º PASSO

Repense o consumo

É hora de botar o pé no freio. “Os últimos anos foram marcados pelo consumismo excessivo dos brasileiros. Mas nos próximos, o desemprego e a inflação servirão de estímulos para que as pessoas fiquem mais atentas e mais defensivas ao consumir”, diz Massaro. Por que então esperar a necessidade aparecer para fazer algo para mudar? Comece a cuidar do próprio bolso agora mesmo. “Pesquise preços e busque marcas mais baratas que entreguem o mesmo benefício”, aponta Calil.

3º PASSO

Fuja das dívidas

Não entenda essa sugestão como um convite ao calote. Pelo contrário! Evite a todo custo contrair NOVAS dívidas. “O custo do endividamento, que sempre foi alto no Brasil, está ficando maior ainda, assim como o risco de ficar desempregado”, afirma Massaro. “O atual momento pede que evitemos o endividamento, especialmente com coisas supérfluas e desnecessárias”. Portanto, #fica a dica: “Gaste o que sua renda permite. Deixe o crédito consignado apenas para as emergências”, avalia Calil.

4º PASSO

Desconfie de investimentos milagrosos

Em épocas de crise, é comum as pessoas procurarem fontes de renda adicionais, seja para ter mais dinheiro e lidar bem com o aumento de preços (a inflação), seja para substituir uma fonte de renda que deixou de existir (em caso de desemprego). “Essa situação cria um terreno fértil para todo tipo de golpe e malandragem. As pessoas se aproveitam do desespero e da ingenuidade de quem está em apuros financeiros”, afirma Massaro. Lembre-se: assim como não existe almoço grátis, não há jeito milagroso de ganhar dinheiro.

5º PASSO

Prepare-se para tempos de incerteza

O nível de desemprego aumentou nos últimos meses e tende a continuar subindo nos próximos. Se você ainda não tem uma, comece agora mesmo a montar uma reserva de emergência. Segundo Massaro, seu tamanho deve ser suficiente para que você e sua família vivam pelo menos um ano sem novas entradas de dinheiro.

ANEPREM

Associação realiza com êxito o 15º Congresso Nacional de Previdência e o 2º Seminário de Associações Estaduais de RPPS



Dr. Norival, José Carlos, Heliomar Santos, Luis Barroso, Naron Gutierre, Herickson e Marlene na abertura do evento



Apresentação do ministro Luis Roberto Barroso na palestra de abertura, com Heliomar

A programação foi recheada de temas importantes para o segmento de RPPS. Os reflexos das reformas da previdência do servidor público no equilíbrio dos RPPS foram esmiuçados pelos palestrantes convidados para o evento.

Realizado de 28 a 30 de setembro, na capital de Goiás, o 15º Congresso Nacional de Previdência da ANEPREM/ 2º Seminário ANEPREM – Associações Estaduais de RPPS, evidenciou a preocupação com o equilíbrio atuarial dos regimes próprios do Brasil.

A abertura do evento foi marcada por palestra com o Ministro do STF, Luís Roberto Barroso. O jornalista Sidney Rezende, da Globo News, falou sobre cenário econômico, investimentos dos RPPS e ajuste fiscal; representando o Ministério do Trabalho e Previdência Social - MTPS, Naron Gutierre abordou assuntos relevantes na formulação da política previdenciária dos RPPS em debates no CONAPREV; As novas regras para concessão de pensão por morte foram abordadas por Leonardo Motta, do MTPS; A importância da participação dos conselhos no controle social dos RPPS foi assunto para Fernando Calazans; o tema

questões jurídicas de interesse dos RPPSs em apreciação no poder judiciário foi discutido pelo juiz federal Fábio Souza; Alex Rodrigues do MTPS orientou sobre a importância da qualificação do investidor e o novo DRAA; Otoni Guimarães, auditor da Receita Federal, esmiuçou o PCASP – Plano de Contas Aplicado ao Setor Público nos RPPSs; Cobrança do PASEP e seus aspectos controversos foi o assunto do professor Fábio Zambitte; O COMPREV: Reciprocidade (RO e RI) foi tema de Josirene Lourenço; O presidente do TCE/ES Domingos Taufner falou sobre a relação dos TCs com os RPPSs; O procurador do Estado do Rio de Janeiro Flávio Rodrigues destacou orientações sobre investimentos e a responsabilidade jurídica de gestores e administradores de fundos; O secretário de política de previdência complementar Jaime Mariz ressaltou sobre Previdência Complementar e a relevância no equilíbrio financeiro dos regimes próprios; E o encerramento da programação contou com palestra motivacional ministrada pelo especialista em RH, Rafael Medeiros.

Dentro da programação do Congresso, destaque para a entrega do Prêmio Boas Práticas de Gestão, realizado com esmero pela ANEPREM pelo 6º ano. Foram premiados pelo zelo para com a governança do RPPS os seguintes institutos:

Grande Porte (acima de 5.000 segurados)

Vitória/ES – 1º lugar
 Itaboraí/RJ – 2º lugar
 Indaiatuba/SP – 3º lugar
 Praia Grande/SP – 4º lugar
 Porto Alegre/RS – 5º lugar
 Mogi das Cruzes/SP – 6º lugar
 Betim/MG – 7º lugar
 Camaçari/BA – 8º lugar
 Caxias do Sul/RS – 9º lugar

Médio Porte (de 2001 a 5000 segurados)

Cabedelo/PB – 1º lugar
 Cariacica/ES – 2º lugar
 Timon/MA – 3º lugar
 Pinhais/PR – 4º lugar
 Garanhuns/PE – 5º lugar
 Aracruz/ES – 6º lugar
 Birigui/SP – 7º lugar

Pequeno Porte (até 2.000 segurados)

Concórdia/SC – 1º lugar
 Triunfo/PE – 2º lugar
 Lucas do Rio Verde/MT – 3º lugar
 Campina Grande do Sul/PR – 4º lugar
 Rio Negrinho/SC – 5º lugar
 Santa Fé do Sul/SP – 6º lugar
 São Miguel do Araguaia/GO – 7º lugar

Na oportunidade, o então presidente da ANEPREM, Heliomar Santos, destacou que o evento de 2015 foi um sucesso em todos os sentidos. “Buscamos sempre fazer o melhor e temos alcançado nossos objetivos. A cada ano a ANEPREM se supera e neste ano contamos com cerca de 650 pessoas satisfeitas com o resultado do evento. Interessante ressaltar que quem esteve no nosso evento veio realmente pelo interesse em se qualificar, já que não realizamos a programação em um lugar turístico, por exemplo, quando geralmente as pessoas aproveitam a oportunidade para também fazer turismo”, destaca ao salientar que desde 2014 houve melhora na programação do Congresso para atender os interessados em qualificação na área de RPPS.

Durante o Congresso foi feito o lançamento do livro assinado pelo juiz federal Marcelo Guerreiro, um Manual Jurídico e Prático de RPPS.

Na oportunidade, foi realizada assembleia geral e posse da nova diretoria da ANEPREM, saindo oficializado presidente, Herickson Rangel, que exercia a função de tesoureiro. “Estamos empolgados com o desafio de estarmos presidente desta Associação pelos próximos anos. E em relação ao Congresso de 2016, a 7ª edição, já estamos trabalhando para que o Espírito Santo receba a melhor programação deste Congresso”, destaca.

E no que depender do empenho da diretoria da ANEPREM, em 2016 a 7ª edição do Congresso de Previdência e o Prêmio Boas Práticas de Gestão serão consagrados novamente com muito sucesso. Aguarde!



Gestores ganhadores da 6ª Edição de Boas Práticas de Gestão



Auditório lotado com quase 650 participantes



Nova diretoria eleita da ANEPREM

Diretoria da Aneprem Gestão 2015-2018

Presidente - Herickson Rubim Rangel, **Vice-Presidente** - Heliomar Santos, **Secretário Geral** - Evandro A. Silva, **Tesoureira** - Célia Verônica Emídio, **Conselho Administrativo** - Altair Bogo, Antonio Sergio, Edmilson José Campos, Erica Gonzalez Saraiva, Geci Gonçalves, Lea Santana Praxedes, Maria Lucia A. de Lima, Marcio Oliveira Apolinário, Marcelo Pereira Marçal, Maria das Graças Alves Silva, Maria Rosa Lopes Marques, Maria Vanda Marques Neiva, Roberto Moises, Rivelina Maria Calvacante de A. Godoi, Ronaldo da Silva Salvini, **Conselho Fiscal** - Guiomar de Souza Pazin, Gustavo Assis Trancoso, Lucilene Dal Prá Lazzarotti.



A equipe ANEPREM Herickson, Ivoneide e Heliomar com Iliane e Jane da Revista RPPS do Brasil

A Revista RPPS do Brasil registra aqui alguns dos momentos da entrega do 6º Prêmio Boas Práticas de Gestão da ANEPREM e do Congresso. Felicitamos todos os premiados. Mais fotos, você confere no nosso site: revistarppsdobrasil.com.br Nas próximas páginas você confere alguns dos Institutos destacados em termos de gestão previdenciária no Brasil.



A banda Mileator alegrou os convidados durante a entrega do Prêmio



Brinde para celebrar as boas práticas de gestão



A platéia aproveitou bem toda a programação



Herickson, Iliane, Heliomar e Otoni



Aqui, registro da diretoria ANEPREM com AGBI Assets



Célia, Herickson e Gustavo, diretoria ANEPREM, com representantes da CEF



Diretores com a equipe Êxito Previdência



Eduardo da ETA, leitor RPPS do Brasil



Felipe, Cyntia da Credito & Mercado



Fábio e Ademir da BRA Equity, Iliane Fonseca da Revista RPPS do Brasil



Herickson com representantes do BB



Herickson, Heliomar e Nelma, nos preparativos



Iliane Fonseca - diretora da Revista RPPS do Brasil com o juiz federal Fábio, alinhando parcerias



Jornalista Sidney Rezende em sessão fotográfica com gestores



Narlon Gutierrez do MTPS também palestrou



Registro com representantes do BRB



Registro do café com Taufner, Alex, Jaime, Fábio, Heliomar e Herickson



Registro do sorteio de brindes



Registro dos diretores com representante da Quantum

ARAGUAIA PREV

Instituto de São Miguel do Araguaia/GO conquista importante prêmio nacional



Equipe de São Miguel do Araguaia recebendo o troféu

O Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de São Miguel do Araguaia - Araguaia Prev recebeu esse nome a partir de 2002 através da lei nº 386/2002, de 12 de abril de 2002 cuja origem se deu há mais de duas décadas dos antigos fundos IPASMA e Fundo de Seguridade. A partir de 2002, o Araguaia Prev passa ser uma autarquia municipal dotada de autonomia administrativa e financeira. Porém, só em 2006, com a reformulação da legislação previdenciária, que trouxe novas regras de benefícios e nova composição administrativa, garantindo ao servidor efetivo a gestão dos seus próprios recursos. Desde então, Diretoria, Conselho Municipal de Previdência e mais tarde em 2012, Comitê de Investimento juntamente com sua equipe de servidores, vem promovendo diversas ações para garantir a estrutura financeira e assim assegurar todos os direitos de seus beneficiários. Premiado pela primeira vez com o Troféu de Boas Práticas de Gestão Previdenciária oferecido pela ANEPREM, que sem dúvida foi um dos melhores acontecimentos da história do Instituto, provando que se tem procurado fazer o melhor pelos seus segurados.



Rosemeire Saes, Gestora do Araguaia Prev

A Gestora Rosimeire Saes Silva de Paula, que assumiu o cargo em março de 2013, afirma que a conquista desse prêmio só foi possível, devido ao trabalho em equipe, iniciado com as gestões anteriores, fortalecendo ainda mais com a atual Diretoria, o Comitê de Investimentos e sua equipe que, cada dia, se encontra mais empenhada em realizar um trabalho com excelência.

A Gestora também afirma que o Consultor Previdenciário do Instituto, Cleyton Bittencourt foi o grande incentivador para a participação neste concurso, sendo conhecedor da forma com que o trabalho do Araguaia Prev vem sendo realizado.

Em sua primeira participação nesta premiação, o Araguaia Prev se classificou em 7º lugar na categoria pequeno porte. “Ao recebermos a notícia de que fomos classificados foi motivo de muita alegria, e receber o prêmio nos deixa com sensação de dever cumprido, pois através dos critérios que são avaliados mostra que estamos trabalhando para fazer mais e melhor por nossos segurados”, ressalta a gestora.

Para finalizar, ela dedica o Prêmio a todos que já contribuíram com o Instituto, a atual Diretoria, ao Comitê de Investimentos, a excelente equipe administrativa e a todos os segurados, motivo pelo qual, o Araguaia Prev tem focado o seu trabalho.

A proposta do Araguaia Prev é poder participar das próximas edições do prêmio e, se possível for, melhorar cada vez mais a colocação no ranking nacional de classificação do “Oscar da Previdência”.



Fachada do Araguaia Prev



Maria Valdeny e Martins do Comitê de Investimentos



Equipe Administrativa e Diretoria. Em pé, Carla, Fernanda, Vânia e Milvia, e sentados Juscelene, Pedro e Rosimeire



Equipe do Conselho Municipal de Previdência, em pé temos Ayrtton, Mayone, Sandra, Rodrigo, Lafaiette, Silney, Hamilton e sentados, Aneudes, Custódio e Orlandina

Cabedelo/PB

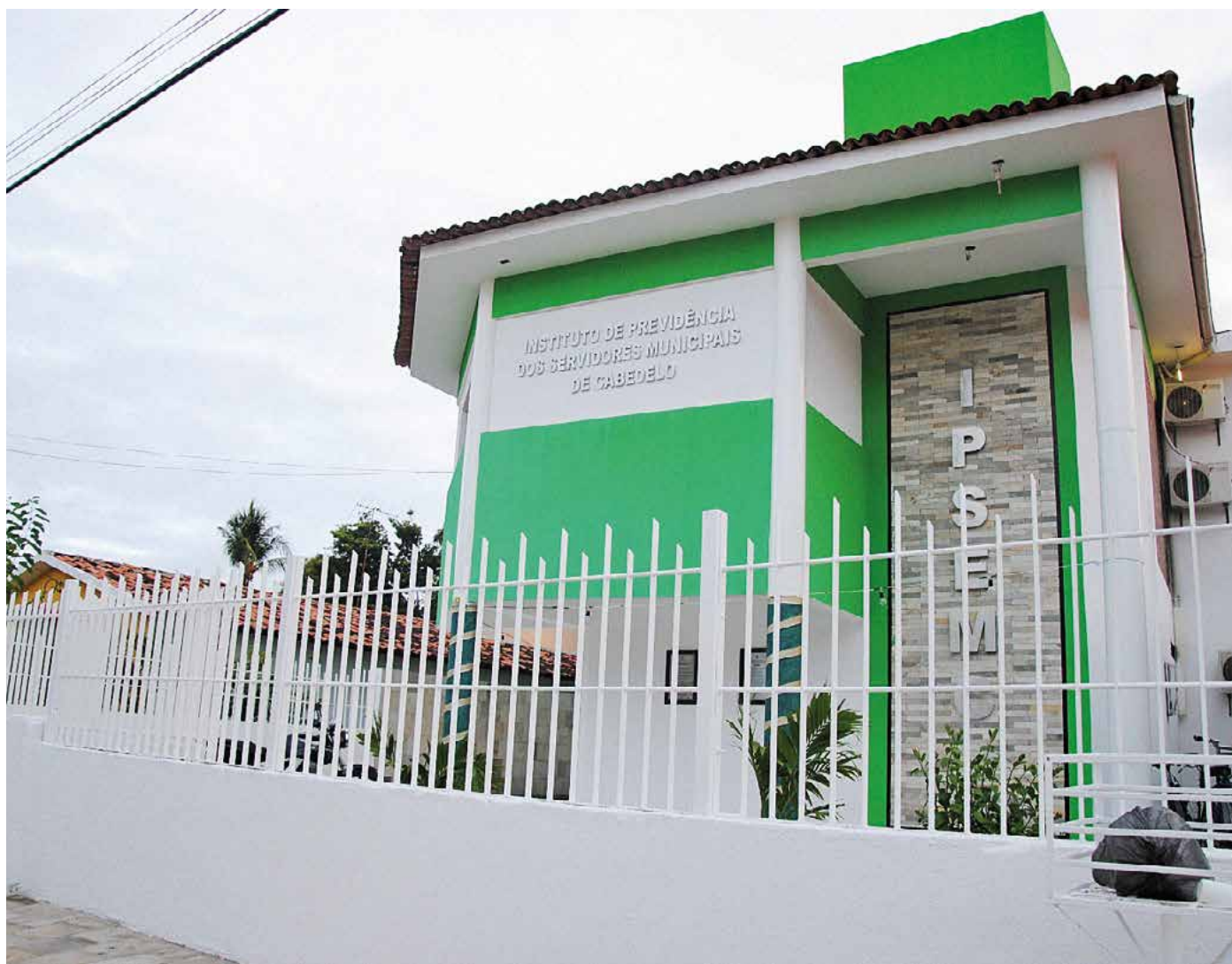
Equipe trabalha unida e conquista reconhecimento da ANEPREM

“Mas se desejarmos fortemente o melhor e principalmente lutarmos pelo melhor, o melhor vai se instalar em nossa vida.”

(Carlos Drummond de Andrade)



Léa é dinâmica e motiva a equipe com a qual trabalha



Mais um sonho se torna realidade. O IPSEMC é oficialmente confirmado como campeão pela terceira vez no Prêmio “Boas Práticas de Gestão de RPPS” oferecido pela ANEPREM, em sua 6ª edição, na categoria de médio porte.



Registro do momento da entrega do prêmio à equipe

Participar desse evento, para a diretoria da entidade, evidencia o propósito de melhorar continuamente a gestão previdenciária como um todo, sempre focado no trabalho com base nas metas e satisfação dos beneficiários de um modo geral.

Para a responsável pela gestão do Instituto, Léa Praxedes, “Tem sido uma construção realizada com trabalho árduo, esforço e parceria. A participação da equipe e dos conselhos nos processos decisórios tem sido importante para a consecução dos objetivos estratégicos definidos a partir da missão institucional e visão de futuro, garantindo a integralidade das ações ao apresentar a melhor forma de obter soluções efetivas quanto a eliminação dos gargalos que são inúmeros. Cada vitória nos faz pensar no desenvolvimento das habilidades que ainda temos que conquistar como, por exemplo, alcançar a difícil meta atuarial, que é uma variável totalmente externa, pois depende do mercado financeiro, suas oscilações e volatilidade”, salienta.

No período da inscrição, Léa conta que tinha um volume intenso de trabalho, com metas a cumprir em prazos determinados pelos órgãos fiscalizadores, apesar de que a participação estava prevista conforme definido no atual planejamento estratégico. Em diálogo com a equipe do IPSEMC inclu-

do os conselhos fiscal e administrativo, bem como a equipe das atividades integrativas junto ao Centro de Convivência do Idoso - CCI, houve a decisão de participar e lutar pelo prêmio, afinal os critérios já estão assegurados como prática contínua no Instituto. “Nosso objetivo maior não é concorrer nem competir, mas MELHORAR, pois ao atender os critérios exigidos podemos fazer um diagnóstico de toda a organização, funcionalidade e papel para com os segurados e a sociedade, bem como dar conta de várias questões previdenciárias tais como: ordem financeira e atuarial, obediência a legislação previdenciária, regularização constante do CRP – Certificado de Regularidade Previdenciária junto ao MTPS, compromissos éticos e com sustentabilidade, segurança da informação, controle interno, qualificação de conselheiros, dentre outros”, ressalta Léa.

Essa premiação também contempla o Prefeito do município tendo em vista que os RPPS dependem fundamentalmente dos repasses das verbas previdenciárias em dia, um compromisso que vem sendo cumprido pelo atual gestor municipal Wellington Viana (Leto), a quem o IPSEMC agradece.

“Nossa gratidão a DEUS a quem tudo pertence, à ANEPREM (principalmente Heliomar e Herickson) pela oportunidade de participar desse conclave, à Revista RPPS do Brasil que surgiu como um incen-

tivo para fazer a cobertura do trabalho dos RPPS e se tornou uma ferramenta de divulgação e disseminação da cultura previdenciária, ao Tribunal de Contas da Paraíba – TCE/PB por tudo que tem feito pelos RPPS, ao Ministério do Trabalho e Previdência Social – MTPS, cuja participação e proteção aos RPPS tem sido fundamental, a exemplo do CRP como uma das ferramentas de proteção indispensável. Também agradecemos aos colaboradores: Adriano Taurino, Ana Lúcia Carvalho, Andréa Pereira, Ângela Maria Neves, Arturo Felinto, Auzélia Farias, Carlos Eduardo Toscano, Cristiane Jacqueline Brandão, Dr. Carlos Vasconcelos, Erivaldo Silva, Ernúbia de Souza, Euzo Chaves, Fátima França, Fátima Maria Pereira, Dra. M^a Verônica Figueiredo, Dra. Ana Flávia Baltar, Floceles Maia, Gleydjane Ferreira, Guilhardo Lourenço, Ítalo Córdula, Jackson Pereira, João Thomaz Neto, José Gonçalves, Léa S. Praxedes, Leni S. P. Ribeiro, Lia Nazareth Gonçalves, Maria das Graças Resende, Maria José Dantas, Marileide Lourenço, Marlyson Figueiredo, Rômulo Pereira, Takashi Michimata, Vanessa Lena, Wilma Lima, enfim a todos que participaram e tornaram possível essa conquista, pois temos que contribuir a cada dia para a modernização da administração pública e assim, melhorar os serviços públicos prestados ao cidadão”, finaliza.

Portanto, pensamos no MELHOR e desejamos SUCESSO!

Garanhuns/PE

Instituto conquista o 5º lugar no 6º Prêmio Boas Práticas de Gestão Previdenciária



O Instituto tem investido nas melhorias físicas do prédio também



Garanhuns sendo premiado

O Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Garanhuns – IPSG, localizado no agreste meridional de Pernambuco foi criado nos termos da Lei Municipal nº 3.023, em 28 de dezembro do ano 2000, teve suas disposições e organização estabelecidas mesmo ano através da Lei Municipal nº 2.996. No ano de 2001 a Lei Municipal nº 3.062 veio instituir o Plano de Custeio do Instituto Previdenciário, esse que posteriormente foi modificado no ano de 2004, através da Lei Municipal nº 3.300.

Em dezembro de 2006 a Lei Municipal nº 3.437 cria o benefício de Salário Família para os aposentados e pensionistas vinculados ao IPSG.

Na busca incessante de trazer melhoramento no atendimento dos servidores vinculados ao IPSG, Garanhuns, no ano de 2010 torna o Instituto de Previdência uma Autarquia Municipal, passando este por uma reestruturação organizacional que foi estabelecida através da Lei Municipal nº 3.752. Foi em Janeiro de 2012, com o advento da Lei Municipal nº 3.791, que veio modificar a Lei nº 2.996/2000, que o IPSG passa também a ser responsável pelo pagamento dos benefícios de salário família, salário maternidade, licença médica e auxílio reclusão.

No início do ano de 2013 constatou-se a necessidade de uma nova adequação legal do Instituto, de forma que unificasse e atualizasse toda legislação previdenciária municipal, o que foi realizado através da implementação da Lei Municipal nº 3.891 de 09 de abril de 2013.

Tendo com base os critérios estabelecidos por meio da Lei Federal nº 9.917 de 27 e Emenda Constitucional nº 20, ambas do ano de 1998.

O IPSG é dirigido por um Conselho Diretor composto por um Presidente, um Gerente de Previdência, um Gerente de Contabilidade e um Gerente Administrativo Financeiro, todos nomeados pelo Poder Executivo Municipal.

Os recursos previdenciários geridos pela Autarquia são aplicados no mercado de capitais, com observância das regras de segurança, solvência, liquidez, rentabilidade, proteção e prudência financeira, previstas em normas especiais do Conselho Monetário Nacional. Estes recursos devidamente capitalizados constituem a reserva técnica necessária para a manutenção do equilíbrio atuarial.

O IPSG, com sua excelência e qualidade em gestão, conquistou o 5º lugar no 6º Prêmio de Boas Práticas de Gestão Previdenciária, da ANEPREM.

Com um total de 39 institutos habilitados a concorrer ao prêmio, em três categorias, o município conseguiu uma ótima colocação, ficando, pela primeira vez, entre os sete classificados na categoria médio porte.

Para o presidente do IPSG, Marcelo Marçal, esse reconhecimento demonstra a preocupação da atual gestão em manter em dia as suas obrigações previdenciárias. “Conquistar esse prêmio em um momento tão difícil da nossa economia é uma grande vitória. Um município da região Nordeste do país, conseguir manter um extrato previdenciário com todos os itens regulares, mesmo com a falta de recursos que se encontram os municípios brasileiros, é, sem dúvida, gratificante para nós”, enfatiza o presidente.

Garanhuns está regular em todos os critérios estabelecidos em 36 itens, essa foi uma das condições para que o mesmo pudesse se inscrever e concorrer ao prêmio. Após isso, uma comissão, incluindo componentes do Ministério do Trabalho e Previdência Social (MTPS) fez a avaliação e apresentou o resultado com os classificados. A entrega do Prêmio, que desta vez foi em Goiânia, teve uma noite de gala com direito a tapete vermelho.

Lucas do Rio Verde

Previlucas recebe Prêmio de Boas Práticas de Gestão Previdenciária do Brasil



Instituto Lucas do Rio Verde, consagrado

O Previlucas está entre os melhores Institutos Municipais de Previdência Social do Brasil em boas práticas de gestão previdenciária, ficando em 3º lugar na categoria pequeno porte, durante o 15º Congresso Nacional de Previdência dos Estados e Municípios – ANEPREM, que nesta edição foi em Goiânia no estado de Goiás.



A gestora Andressa com parte da equipe de Previlucas

Tido como o “Oscar da Previdência do Brasil”, o prêmio tem como finalidade estimular as instituições públicas previdenciárias a desenvolverem boas práticas de gestão, para que passem a otimizar e garantir a confiabilidade junto aos segurados ativos e inativos.

O prêmio promovido pela ANEPREM juntamente com Ministério do Trabalho e Previdência Social e das revistas Investidor Institucional e RPPS do Brasil. Dividido em três categorias sendo, pequeno porte (até dois mil segurados), médio porte (até cinco mil segurados) e grande porte (com mais de cinco mil segurados), o prêmio elegeu 39 pré-selecionados dentre os mais de dois mil institutos de previdência no país. Para participar do prêmio é necessário atender a mais de 30 critérios de seleção correspondentes aos eixos de transparência, ética, equidade e responsabilidade corporativa e social, todos estes critérios muito bem avaliados. O Previlucas se enquadra na categoria de pequeno porte, entidade com até dois mil segurados.

De acordo com a diretora do Instituto de Previdência de Lucas do Rio Verde/MT, Andressa Frizzo, o prêmio é o reconhecimento da preocupação que o instituto tem com os segurados, propondo sempre novas ideias e mudanças para melhorar o atendimento. “O prêmio contribui para o crescimento do Previlucas, para a melhoria dos mecanismos de controle, dos níveis de transparência da qualificação profissional e do comprometimento da equipe de trabalho no planejamento das ações, pois tem parâmetros bem claros e bem definidos, que servem de balizadores para o pleno desempenho no trabalho e aspectos de governança do gestor. Estamos melhorando a cada dia, ganhando cada vez mais credibilidade e confiança dos nossos segurados”, acentua.

Além do prêmio de boas práticas de gestão, o Previlucas se orgulha com o resultado da auditoria do MTPS que constatou a regularidade das contas do Instituto e o cumprimento das normas gerais de gestão e transparência. Equipe da Coordenação-

-Geral de Auditoria, Contabilidade e Investimentos do MTPS realizou a auditoria direta e específica de Governança/Investimentos no RPPS municipal. A auditoria concluída em agosto analisou as competências do período compreendido entre os meses de janeiro de 2014 a julho de 2015 e constatou que não foram encontradas irregularidades ou situações de descumprimento às normas gerais. “Este resultado é a soma de esforços de uma equipe de trabalho comprometida, juntamente com a participação efetiva dos conselhos Fiscal e Curador e do Comitê de Investimentos” comemora a diretora.

O exemplo de boa gestão é reconhecido em todo o Estado de Mato Grosso, influenciando outros Municípios, como é o exemplo de Nova Mutum/MT, que para implantar o RPPS realizou visita técnica no Previlucas. A comitiva Mutuense conheceu o funcionamento, instalação e história do Previlucas, além de sanar dúvidas sobre as vantagens do RPPS.

V SEMINÁRIO DO VIÇOSA-PREV

Boas práticas de gestão: construindo um novo modelo



Servidores durante capacitação

O Seminário foi realizado com muito sucesso em novembro de 2015, em Viçosa do Ceará, cidade localizada na região serrana, bela por natureza, há 345 km da capital cearense. A Unidade Gestora Previdenciária é administrada pela Economista Maria das Graças Alves Silva, servidora de cargo efetivo, que ainda compõe a diretoria da ACEPREM na função de Tesoureira e é membro do Conselho Administrativo da ANEPREM.

Evento, que além de apresentar com transparência a gestão de Viçosa Prev com oito anos de instituição, veio com a proposta de uma maior participação do executivo municipal e principalmente dos segurados do RPPS na construção de um novo modelo de boas práticas de gestão previdenciária, com a finalidade de uma maior disseminação da política previdenciária, transparência, eficiência e capacitação a todos os envolvidos com RPPS. A abertura Oficial foi realizada pelo Prefeito Divaldo Carneiro, dando sequência, falou o conselheiro geral do município, Evaldo Soares e a gestora do RPPS de Viçosa do Ceará, Maria das Graças, que além de prestar contas de sua gestão, destacou

seu compromisso com o futuro dos servidores "Regime que a cada dia se torna mais sustentável e equilibrado financeiramente e atuarialmente, cumprindo no presente todas as determinações legais para garantir um futuro tranquilo e digno para todos os servidores e seus dependentes." Destacou a gestora do RPPS.

O V Seminário foi prestigiado por mais de trezentos participantes entre servidores, executivo municipal, representante do legislativo, conselheiros de RPPS, SINDSERV, além de assessores, representantes de instituições financeiras e gestores de RPPSs cearenses, pois na mesma data aconteceu no Município o 1º Encontro Regional da ACEPREM. Evento marcado por excelência em suas palestras com temas relevantes como saúde do servidor, buscando uma melhor qualidade de vida, ainda com um suporte de momento lúdico, situação atuarial do RPPS do município, regras de aposentadoria, investimentos dos recursos previdenciários e o cenário econômico, sistema informatizado de acompanhamento dos investimentos, transparência de gestão apresentando em

números a gestão de Viçosa Prev e o painel de perguntas, onde os técnicos e a gestora do RPPS do município respondem os questionamentos dos servidores. O destaque maior do evento foi a entrega de um formulário no momento do credenciamento contendo pesquisa de satisfação da Unidade Gestora Previdenciária, pesquisa sobre demanda de cursos a serem ofertados em 2016 aos servidores e campo para sugestão de boas práticas de gestão, pois a pesquisa/sugestão e a pergunta subsidiarão a composição do novo modelo de gestão do RPPS de Viçosa do Ceará, ainda foram entregues informativos/cartilha sobre o Viçosa Prev, contendo informações relevantes aos segurados. O Regime Previdenciário, que possui quase dois mil servidores ativos, noventa e cinco aposentados, quinze pensionistas, sete processos em andamento e paga ainda salário maternidade, benefício por incapacidade, salário família e possui quase R\$ 44.000.000,00 em recursos previdenciários. Com esse evento, Viçosa Prev cumpre um de seus objetivos que é transparência, eficiência e atendimento aos princípios legais na construção de um RPPS forte e sustentável.



Credenciamento de servidores



Túlio, Graça, Josivânio, Paulo e David



Jorge, Von Brawn, Graça, Gilvane, David, Paulo, Josivânio e Túlio



Equipe de gestão comprometida - Eduardo, Daniel, Graça, Ramon e José



Evaldo, Silvana, prefeito Divaldo e Valdir, vereador José Nivaldo, Zélia, Maria e Haroldo



Prefeito Divaldo Soares



Os servidores participão com alegria das atividades



Servidores em momento de interação

Itaprevis

Itaprevis se mantém no 'pódio' de Boas Práticas de Gestão Previdenciária



Equipe de Itaprevis comemorando mais uma conquista

Troféu Boas Práticas de Gestão



Erica Saraiva com o troféu do prêmio

O Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Itaboraí - Itaprevis conquistou o vice-campeonato da 6ª edição do Prêmio Boas Práticas de Gestão Previdenciária da Associação Nacional das Entidades de Previdência dos Estados e Municípios - Aneprem. Por apenas um ponto o Instituto não levou o bicampeonato e repetiu o feito do ano passado quando ficou em primeiro lugar. Com 50 pontos, dos 57 disputados, o Itaprevis ficou somente atrás da capital do Espírito Santo, Vitória, que atingiu 51 pontos. A terceira colocação ficou para Indaiatuba, em São Paulo, com 49. "Estamos contentes por sermos considerados a segunda melhor gestão previdenciária do país na categoria grande porte. Fizemos um trabalho de excelência para nos mantermos no pódio da ANEPREM. Com toda

a crise que vive o país, principalmente o nosso município em função da paralisação do Comperj, fomos mais que vitoriosos com o segundo lugar”, comenta a presidente da autarquia municipal, Erica Saraiva.

Participando na categoria grande porte, acima de 5 mil segurados, o Itaprevi foi o único a ser classificado para a etapa final entre todos os institutos de previdência participantes do Estado do Rio com Regime Próprio de Previdência Social.

Para Flávio Carvalho, presidente do Comitê de Investimento do Itaprevi, o primeiro lugar obtido no ano passado e o segundo neste, mostram o comprometimento da gestão previdenciária de Itaboraí. “Tiramos nota máxima em todos os itens de transparência e governança, principais ferramentas para obter excelência na gestão e, mesmo assim, não foi suficiente para vencermos. Faremos alguns ajustes para, no ano que vem, voltarmos a ser o primeiro instituto de previdência do país. O Censo Previdenciário, que está em curso, é um deles”, observa Carvalho.

Depois de assumir o cargo de secretária geral na diretoria executiva da Associação das Entidades de Previdência dos Municípios do Estado do Rio de Janeiro (Aepremerj), no biênio 2015/2016, a presidente do Itaprevi, Erica Saraiva, assumiu orgulhosa mais um posto de relevância na área de previdência pública. Ela foi convidada para compor a chapa que veio a ser vencedora e liderada pelo Presidente Herickson Rangel. A eleição aconteceu no Centro de Convenções de Goiânia, no estado de Goiás durante o 15º Congresso Nacional de Previdência e o 2º Seminário Aneprem/Associações Estaduais.

O Itaprevi, que completou 25 anos no dia 27 de junho deste ano, nunca teve um gestor composto uma vaga em uma Associação nacional.

Censo Previdenciário

Desde o dia 8 de setembro está em curso o 1º Censo Previdenciário do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores de Itaboraí para atualizar o banco cadastral da Prefeitura. A ação está prevista para até o final de dezembro e todos os aposentados, pensionistas e servidores públicos efetivos ativos da Prefeitura e da Câmara Municipal de Itaboraí, que estejam vinculados ao Instituto, têm de participar.

Ao todo, são mais de 5,8 mil segurados, que foram divididos em três grupos de acordo com a letra inicial do nome de cada um.



Erica faz parte da nova diretoria da ANEPREM



A consagrada equipe quer faturar o prêmio de novo em 2016



Erica com Herickson e Heliomar, diretoria ANEPREM



Em mais uma medida anti-crise, o governador Luiz Fernando Pezão aprova dois projetos de lei que podem render R\$ 2,6 bi aos cofres estaduais. O objetivo é ajudar a previdência estadual a fechar as contas em 2016. Ao todo, o déficit previsto para o Rioprevidência é de R\$ 8 bi para o ano que vem. Caso o governo não tenha dinheiro para fazer o pagamento dos aposentados e pensionistas, o tesouro estadual é obrigado a arcar com os custos, conforme prevê a lei. Uma destas propostas de Pezão pede que os deputados estaduais autorizem uma operação de venda de R\$ 2,5 bi em royalties futuro por meio do lançamento de um fundo de debêntures no mercado internacional. Na prática, os títulos são lançados no mercado e podem ser comprados por investidores, que receberão rendimentos em troca. O Rioprevidência fará o pagamento dos valores ao longo de 10 anos. Com isso, o governo pode antecipar as receitas futuras de royalties e arcar com os pagamentos dos aposentados e pensionistas. Esta é uma das medidas que constam nos dois projetos de lei.



Os servidores públicos municipais do município de Nova Mutum/MT aprovaram em Assembleia Geral, a criação do Regime Próprio de Previdência Social após proposta se apresentada inicialmente em agosto após estudos técnicos que apontaram a viabilidade do novo modelo. Segundo o secretário de administração de Nova Mutum, Geder Luiz Genz, explicou que a administração agiu da forma mais transparente possível, evitando qualquer forma de pressão ou intervenção, e garantindo liberdade de escolha ao servidor mutuense. "O que colocamos em pauta foi o estudo que apontava a viabilidade e principalmente a garantia de benefícios aos servidores de carreira", ressaltou. Com a aprovação dos servidores, a equipe jurídica da prefeitura irá elaborar um projeto de lei para oficializar a criação da Previdência aos servidores da Prefeitura de Nova Mutum.



O Tribunal de Contas do Estado da Paraíba, TCE-PB, convidou prefeitos e gestores dos RPPSs de todo o estado para participar do curso sobre Benefícios Previdenciários. Para o presidente do TCE-PB, conselheiro Arthur Cunha Lima, o evento que reuniu representantes de prefeituras e órgãos ligados aos fundos previdenciários teve como objetivo fazer um alerta aos gestores paraibanos sobre os RPPSs e sua importância na administração pública. O curso promovido por intermédio da Escola de Contas Públicas Otacílio Silveira foi ministrado pelo professor Eduardo Ferreira Albuquerque e aconteceu no auditório José Braz do Rego em dois expedientes. Nota fornecida pela ASCOM do TCE-PB.



O Instituto de Previdência do município de Patos de Minas/MG, IPREM, contratou profissional para elaboração e apresentação do Relatório de Avaliação Atuarial 2015. Esta avaliação periódica de um plano de benefícios de RPPS, além de ser uma exigência legal prevista na Lei nº9.717/98 e Portaria MTPS nº204/08, é essencial para a organização e revisão dos planos de custeio e de benefícios, no sentido de manter ou atingir o equilíbrio financeiro e atuarial e ainda, de acordo com a Portaria MPS 403/2008, que promoveu mudanças nos procedimentos contábeis aplicáveis aos RPPSs, que estabelecem normas referentes às reavaliações atuariais dos mesmos, bem como definição de parâmetros para a segregação de massa. O superintendente do Instituto, Milton Romero da Rocha, em cumprimento ao seu dever de ofício informa que este profissional já foi contratado, tem formação em Ciências Atuariais e desde maio de 1999 atua como consultor em Previdência Social e Saúde.



O Tribunal de Contas da União monitorou as deliberações de auditoria anterior realizada nos três regimes de previdência pública, o Regime Geral de Previdência Social, o Regime de Previdência dos Servidores Públicos Civis da União e os Encargos Financeiros da União com os Militares Inativos e seus Pensionistas. O objetivo foi avaliar o fluxo de recursos e despesas a eles relacionadas, seu equilíbrio financeiro atual e futuro e principalmente se os registros contábeis expressam os fatos de maneira correta. De acordo com o monitoramento, diversas determinações foram cumpridas integralmente, entretanto, outras ainda estão sendo executadas.



Câmara Municipal de São José do Rio Preto/SP faz extra para doar área de R\$ 6,8 mi ao Riopretoprev. O presidente da Câmara, Fábio Marcondes, convocou sessão extraordinária para votar o projeto do Prefeito Valdomiro Lopes que transfere área do município avaliada no valor citado para a Autarquia responsável pelo sistema previdenciário do município. O terreno, de 14 mil metros quadrados, fica em frente à marginal da Rodovia Assis Chateaubriand, próximo ao residencial Giardino. A Riopretoprev foi criada em 2001 e de acordo com balanço que faz parte do projeto, o déficit atualizado até 2012 da autarquia supera R\$ 900 milhões. Entre 2007 e 2013, a Prefeitura fez aportes que somam R\$ 56 milhões na Riopretoprev. "Fica claramente demonstrado o empenho deste governo em não medir esforços para que o déficit atuarial do RPPS do Município seja constantemente reduzido. Tanto que, de 2007 a 2013, foram realizadas transferências em favor da Riopretoprev que superam os R\$ 56,6 milhões, sendo a administração atual a responsável, desde a sua primeira gestão, por mais de 90% de tais aportes", afirma Valdomiro.



As regras para dar entrada na aposentadoria e pensão por morte de cônjuge ou companheiro podem mudar para os cariocas. De acordo com o texto de projeto de lei votado na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, passam a ter direito ao benefício vitalício somente as pessoas que, no dia da morte do cônjuge ou companheiro, tiverem, pelo menos 44 anos de idade. De autoria do governo estadual, o projeto modifica os padrões do Rioprevidência em relação aos benefícios da pensão por morte do RPPS. O projeto também prevê que quem for viúva aos 22 anos recebe benefício por apenas três anos. Em caso de morte do funcionário, a pensão será concedida somente se houver 18 contribuições ao Rioprevidência. Para os dependentes menores de idade, as pensões serão pagas até os 21 anos, mesmo que estejam cursando a universidade.



A experiência da Prefeitura de Manaus no recadastramento de aposentados e pensionistas em ambiente domiciliar e hospitalar foi exposta no XIV Fórum Nacional de Coordenadores de Projetos de Terceira Idade de Instituições de Ensino Superior. A psicóloga Ellen Holanda e a assistente social Darla Gondim, ambas do Setor Psicossocial de Manaus Previdência, estavam representando a autarquia no evento. “Além da oportunidade de apresentar o trabalho institucional, para convidados de todo o País, compomos o estande do Amazonas, juntamente com toda a Rede de Atenção ao Idoso de Manaus”, explicou Ellen. No primeiro dia de trabalho, as profissionais atenderam a dezenas de participantes que foram ao estande do Amazonas conhecer o trabalho na área previdenciária, realizado na capital amazonense. “Entregamos o nosso material de apoio e explicamos a cada um dos detalhes das nossas realizações”, informaram as profissionais por telefone. Em entrevista ainda brincaram “Estamos ficando sem voz”.

CENSO PREVIDENCIÁRIO

Censo Previdenciário iniciou seu cadastro no Instituto de Previdência do município de Maringá/PR e servirá para todos os vinculados ao Regime Próprio. O censo serve para cadastrar e atualizar dados dos servidores públicos ativos, aposentados, pensionistas e dependentes. Para que ocorresse esse cadastramento, foi montada uma estrutura no Auditório Hélio Moreira. A atualização do cadastro seguirá até dia 04 de dezembro. Maringá foi uma das 47 cidades que teve o RPPS selecionado pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social – MTPS para integrar o censo. No Paraná também foram selecionadas as cidades de Campo Largo, Paranavaí e Londrina, que servirão de piloto para o programa. O servidor ativo ou inativo que receber qualquer ligação solicitando dados para o Censo não deve passar nenhuma informação, especialmente sobre dados bancários, que não serão exigidos para o recadastramento. Portanto servidor, fique alerta!



O novo ministro do Trabalho e Previdência Social, Miguel Rossetto, assumiu o cargo prometendo mudanças no regime de aposentadoria. Ele disse que o governo apresentará em breve algumas medidas de curto e longo prazo, que podem ser chamadas de “Mudanças ou Reforma da Previdência”. O novo ministro não detalhou as propostas, mas disse que a fixação da idade mínima faz parte da agenda (combinação entre tempo de contribuição e idade). No curto prazo, ele defendeu a aprovação da CPME como um instrumento fundamental para melhorar as contas da previdência diante da queda das receitas federais. “Necessitamos da aprovação da CPMF para melhorar o financiamento da Previdência Social”, afirma o ministro logo após a solenidade de transmissão do cargo.



O Instituto de Previdência de Votuporanga – Votuprev lança cartilha previdenciária para orientar os segurados. O RPPS irá distribuir o material para esclarecer as dúvidas, destacar as regras dos benefícios concedidos e auxiliar o servidor a planejar sua aposentadoria. A autarquia vem fazendo uma força tarefa para melhor orientar os beneficiários, como o lançamento do site em abril e agora essa esta cartilha impressa e digital. A cartilha será sempre distribuída na portaria do Votuprev, vem com linguagem didática e contém perguntas frequentes, manual de regras de aposentadorias, além de explicar como funciona o RPPS, o qual os servidores estão vinculados e quais regras que estão em vigência para a concessão de benefícios previdenciários. Informações cedidas pelo presidente do Instituto Adauto Mariola.



O Instituto de Previdência e Assistência do Município de São Luis do Maranhão/IPAM acolhe novos aposentados. Esta iniciativa sempre ocorrerá duas vezes ao mês. São mais de 600 servidores inativos que passam a ser atendidos pelo órgão e que estão sendo recepcionados e orientados por uma equipe de profissionais técnicos e capacitados. No primeiro dia de acolhimento, o presidente do IPAM, Raimundo Penha e técnicos, entregaram os atos concessórios de aposentadorias e apresentaram os benefícios aos quais os novos aposentados terão direito, como o programa Viver Mais e o uso do Centro de Convivência. Eles assistiram a um vídeo sobre as atividades que são oferecidas ao público atendido pelo órgão.



Funcionários do RPPS Prev Trajano de Trajano de Moraes/RJ participaram do curso “Aposentadoria e Pensões no RPPS”. O treinamento foi realizado no município de Cantagalo e contou com participantes de vários locais do Estado. Sob a realização da Associação das Entidades de Previdência dos Municípios do Estado do Rio de Janeiro-AEPREMERJ, o curso foi ministrado pela advogada Viviane de Souza Carvalho. O Prev Trajano foi representado pela diretora presidente Sabrina Goulart, procurador Dr. Luiz Cláudio, agente administrativa Jaqueline Maturana e pelo médico perito do município Dr. Wagner Carvalho. Segundo a diretora, os cursos e seminários oferecidos pela AEPREMERJ são fundamentais para a melhoria dos serviços oferecidos pelo Instituto e funcionários do RPPS e por isso estão participando constantemente destes eventos.



O município de Arapiraca-AL discutiu Previdência Própria no I seminário “Os Rumos da Previdência Social” realizado em novembro na sede do Planetário em Arapiraca-AL. No evento idealizado Instituto Municipal de Previdência Social (Imprev) e apoiado pela Caixa Econômica Federal (CEF), houve palestras sobre “Educação Previdenciária” e “Equilíbrio Financeiro e Atuária”, com a procuradora de Estado, especialista em Regimes Próprios de Previdência, Rosana Cólen Moreno; “Consistência das Informações das Bases de Dados da RPPS”, com a representantedo Ministério da Previdência Social, Márcia Paes Caldas; “O Papel do Conselho de Previdência”, com o procurador de Justiça do Ministério Público Estadual (MPE), Geraldo Mageia; e “Regras para Aposentadoria”, com a procuradora municipal e especialista em Direito Público, Wilma da Hora Dantas. O seminário que contou a participação de mais de 300 pessoas teve como público-alvo os servidores públicos, gestores dos municípios vizinhos e estudantes de direito.



Em cerca de pouco mais de um ano a nova direção do Instituto de Gestão Previdenciária do Estado, o IGPREV-TO trabalhou para a reestruturação dos pilares do RPPS de Tocantins e vem atuando para resgatar a credibilidade e o patrimônio dos servidores públicos estaduais. Foram mais de 15 ações internas e externas em andamento simultâneo, um resultado de decisões da nova equipe gestora com o apoio de todo o corpo técnico de servidores do Instituto, executadas para dar sustentabilidade a reestruturação à autarquia. “Encontramos o IGPREV com muitos problemas tanto na área de investimentos, quanto nas questões administrativas, além, é claro do setor de previdência que tinha muitos processos parados”, relata o presidente do Instituto, Jacques Silva. Ele acrescenta que o maior problema era o Certificado de Regularidade Previdenciária que estava vencido, além das denúncias de perdas de recursos. “Imediatamente após a posse, determinamos a realização de uma sindicância e trabalhamos para recuperar o CRP, o que aconteceu em março, e agora em setembro obtivemos a renovação”, frisa.



A ASSIMPASC realizou em Florianópolis o curso de atualização aos profissionais certificados CPA 10 e CPA 20 ANBIMA. O curso foi ministrado pela economista Luiza Sampaio e contou com a presença de representantes de 14 RPPSs do Estado de Santa Catarina. A participante Daniela Schlemper Muniz de São João Batista foi sorteada e ganhou o brinde doado pelo Banco do Brasil.



Segundo o presidente eleito da ANEPREM, Herickson Rangel, a novidade para a sua gestão é a realização do 1º Seminário Interno de Planejamento da ANEPREM. “Vamos traçar algumas ações para que efetivamente ela possa ter uma representatividade maior e não somente ficar concentrada nas decisões de duas ou três pessoas, mas sim que possa ter uma gestão realmente compartilhada onde, se eu não puder estar presente em algum evento previdenciário, sempre haverá um representante falando em nome da ANEPREM e com isto podendo estar presente nos quatro cantos do país, ouvindo e atendendo as necessidades dos institutos brasileiros, este é o nosso principal propósito e objetivo pelo qual a ANEPREM foi criada. Esta é a nossa proposta, realizar esta gestão compartilhada e atender os objetivos estatutários da Associação”.



Manter os direitos trabalhistas e garantir a sustentabilidade do sistema previdenciário são os principais objetivos do ministro do Trabalho e Previdência Social, Miguel Rossetto. Os ex-ministros da Previdência Social, Carlos Eduardo Gabas, e do Trabalho e Emprego, Manoel Dias, transmitiram o cargo ao titular da nova pasta, criada pela fusão dos dois ministérios. Durante a cerimônia de posse, Rossetto salientou as conquistas dos cidadãos e cidadãs brasileiros, nos últimos anos, como uma marca do fortalecimento da democracia. Ele citou, por exemplo, a redução da desigualdade entre as regiões e o aumento das taxas de crescimento: “Conseguimos materializar esse momento em emprego e renda, criamos um sentimento de pertencimento forte no povo brasileiro”. Rossetto disse que “avançar no equilíbrio fiscal é retomar um novo ciclo de crescimento econômico e social e, consequentemente, de geração de empregos e proteção social”. O ministro acrescentou que irá se empenhar para contribuir com a retomada desse crescimento: “Iremos buscar alternativas consensuais junto à sociedade, às representações sindicais e ao Congresso Nacional, por meio de um diálogo forte e permanente”.

RAIO X

RORAIMA E SERGIPE

Se falarmos sobre “Serra Verde” e “Rio dos Siris”, nada mais são do que os estados de Roraima e Sergipe, respectivamente. Ambos com nomes de significado de origem indígena. Estados estes localizados nas extremidades do país, Roraima região norte, Sergipe região nordeste. Para fechamento do projeto de Raio X da Revista RPPS, temos dois RPPSs Estaduais e um municipal. Apresentamos um pouco da história de cada Autarquia escolhida para fazer parte deste fechamento, Sergipeprevidência, IPER, ARACAJUPREV. Lembrando que durante esses quatro anos a única revista específica do Brasil de RPPS, a RPPS do Brasil, realizou uma viagem de descobertas pelo país mostrando bons exemplos de governança dos RPPS. E para 2016 reiniciaremos essa viagem, mostrando mais bons resultados de um trabalho dedicado de gestão previdenciária.



Sergipe



Monte Roraima

Roraima

Instituto forte garante futuro previdenciário em Roraima



Roraima, localizado na região norte do país, tem sua história ligada ao Rio Branco, pois foi através dele que chegaram os primeiros colonizadores portugueses. Nome de origem indígena e emprega alguns significados, sendo um deles o que mais se identifica com o estado “Monte verde”, por ter grande parte da floresta Amazônica em seu território. O estado de Roraima se tornou estado e teve seu primeiro governador em 1 de janeiro de 1991.

Coincidentemente no dia 31 de dezembro de 1991 foi criado o Instituto de Previdência do Estado de Roraima. Entretanto, o IPER somente começou a funcionar efetivamente no dia 5 de julho de 1999, quando recebeu os primeiros aportes advindos das contribuições previdenciárias. Hoje conta com 16.683 servidores ativos, 234 aposentados e 339 pensionistas. O IPER possui atualmente R\$ 1.689.691.129,80, sendo que R\$ 1.634.760.226,04 (96,75%) estão alocados em renda fixa e R\$ 51.954.916,16 (3,07%) em renda variável. O Instituto possui também R\$ 2.975.987,60 (0,18%) em conta corrente, representado repasses realizados pelo governo no último dia do mês. O



Ronaldo Santos

Instituto também conta com o CRP em dia.

A Autarquia possui um diferencial em sua atual gestão, que é a redução do tempo de concessão dos benefícios, possível após a implantação de um protocolo virtual com workflow integrado e gestão de documentos digitalizados. Além disso, a lista de documentos necessários para solicitar os benefícios foi desburocratizada.

Durante a nova gestão foi implantado também o Portal da Transparência, onde são disponibilizadas todas as informações relativas ao RPPS, ao Conselho Estadual de Previdência, ao Conselho Fiscal e ao Comitê de Investimentos.

Os aposentados e os pensionistas também têm acesso rápido e fácil ao Portal do Segurado, com simulação, acompanhamento de processo, emissão de holerite, boleto de contribuição facultativa, extrato de contribuição, enquetes, ouvidoria, FAC e agendamentos.

Todo gestor possui sonhos e projetos a serem concretizados e um deles é desenvolver um projeto que prepara o segurado para a aposentadoria. O objetivo é discutir os aspectos sociais e financeiros da aposentadoria para os segurados e pensionistas, tentar reduzir a ansiedade, os medos, tirar dúvidas e principalmente ajudá-los a construir um projeto de vida para o futuro a partir de oficinas temáticas.

O IPER valoriza também o seu quadro de servidores efetivos e a busca por sua valorização é contínua, tanto através do aprimoramento e capacitação profissional, quanto pela valorização da carreira dos profissionais, com a revisão do Planos de Cargos, Carreiras e Remunerações, que implantará incentivo à qualificação, auxílio alimentação, funções gratificadas e melhoria salariais.

Até o fim deste ano, os esforços estão concentrados em alcançarmos a meta atuarial. Com a atual volatilidade do mercado, alguns produtos financeiros que o IPER possui alocação sofreram oscilações.

Em 2016, o Instituto realizará o CENSO PREVIDENCIÁRIO, que proporcionará um maior nível de detalhamento das informações referentes aos servidores.

No próximo ano, a atual gestão pretende construir a sede do IPER, que possibilitará maior acessibilidade e comodidade aos segurados e maior conforto a equipe de servidores do Instituto, que poderá realizar um novo concurso público e constituir junta médica própria.

O presidente do IPER, Ronaldo Marcílio, é graduado em Ciências Econômicas, pós-graduado em Marketing e possui MBA em Finanças. Todas estas qualificações lhe dá expertise para que o Instituto seja regido com confiança e credibilidade. Junto a toda esta qualificação, Ronaldo acumula em seu currículo a experiência de trabalho em vários departamentos. Foi superintendente do Banco do Brasil em Roraima e superintendente na Secretaria Municipal de Planejamento. É servidor efetivo da Justiça Federal e exercia a função de Diretor do Núcleo dos Juizados Especiais Federais - 3ª Vara da Justiça Federal de Roraima. Casado, é pai de três filhos.

Aracaju - Sergipe



Vista panorâmica de Aracaju

Capital do Sergipe, conhecida como “Aju, Cidade das Araras e dos Cajus”, nome de significado peculiar de origem Tupi que significa “cajueiro das araras” está localizada no litoral e cortada por dois rios, Sergipe e Poxim. Segundo pesquisas, é apontada como a cidade com os hábitos mais saudáveis do país. Segunda capital planejada de um estado brasileiro, remetendo seu formato a um tabuleiro de xadrez.

Aracaju nasceu em 1855, por necessidades econômicas e por se localizar no litoral. Uma assembleia elevou o povoado de Santo Antônio do Aracaju à categoria de cidade e transferiu para ele a capital da Província, antes situada na vizinha São Cristóvão a 4ª cidade mais antiga do Brasil. Esse movimento deu-se por iniciativa do Presidente da Província Inácio Barbosa e do Barão de Maruim Provincial.

Mas não é somente o município que é planejado, a gestão do Instituto municipal também. Criado em 28 de dezembro 2001 com 8.202 servidores ativos, 3.610 inativos e 668 pensionistas, o Instituto conta com patrimônio líquido investido de R\$ 378 milhões, CRP em dia e também os repasses da prefeitura feitos conforme a lei.

Como diferencial na gestão da Autarquia é que seu foco no investimento com atenção especial para a proteção do patrimônio, poupando no hoje, o amanhã daqueles que irão aposentar-se nos próximos anos. Aquisição de um imóvel para sede própria também é um diferencial, em local de grande valorização, enaltecendo que a compra, reforma e construção do mesmo foram custeados somente com recursos da taxa de administração e também a capacitação de servidores e rigorosa gestão nos custos operacionais.

Uma das maiores preocupações do gestor do Instituto de Aracaju é com relação à educação previdenciária e respeito ao calendário de pagamento, aquisição de gestão previdenciária, recadastramento geral e atenção especial ao atuário, ambos os projetos estão na proposta de continuidade para o ano 2016.

Para que o RPPS de Aracaju fosse criado, a Secretaria de Administração no ano de 2000 contratou a assessoria da Caixa Econômica Federal para realizar estudos e análise da situação da prefeitura, inclusive, o cálculo atuarial, censo dos servidores e a elaboração de um projeto de lei para o Regime Próprio.

Com embasamento nos resultados obtidos decidiu-se instituir o Regime Próprio de Previdência do Município de Aracaju - Lei Complementar nº 50/2001, de 28 de dezembro de 2001, dividido os servidores inativos/ativos em massa antiga e massa nova, permanecendo o tesouro municipal responsável pela transferência dos recursos dos servidores antigos e os entrantes ficariam a cargo da nova instituição.

No PreviMunicípios publicado em 2001, podemos citar “Com essas medidas, o Município de Aracaju passou a dispor de uma Lei moderna, atendendo aos novos ditames constitucionais sobre o regime de contribuição. Desta maneira, os concursos públicos aprovados pela Câmara, que se espera realizar no decorrer de 2002, ensejarão o recolhimento de contribuição de acordo com a previsão atuarial estabelecida. Assim, os servidores poderão ter muito mais segurança e garantia para o futuro”.

Todas as realizações do AJUPREV só são possíveis graças ao comprometimento e eficiência da equipe composta por 28 funcionários e 11 estagiários. A di-

retoria executiva é composta pelo Presidente Antônio Porto, com formação em direito, Diretora Administrativa e Financeira Genolice Santana, Diretor de Benefícios José Raimundo, diretor de investimentos Marco Aurélio e procuradora Jurídica Andrea Karine.



Presidente Antonio Newton de Oliveira Porto



Diretoria Executiva da AJUPREV



Funcionários da AJUPREV

Sergipeprevidência

Um RPPS forte!

Sergipeprevidência, instituído a partir do decreto nº 24.041, de 10 de outubro de 2006, com base na lei complementar nº 113, de 1º de novembro de 2005. Já o IPES - Instituto de Previdência de Sergipe, foi criado como órgão gestor do RPPS/SE em 20 de março de 2006 pela lei nº 5.852. Em 2008, após a desvinculação do Ipresprevidência, que também abraçava a área de cuidados à saúde dos servidores públicos, o Sergipeprevidência e o Ipes Saúde surgem e passam a responder como órgãos distintos. O Sergipeprevidência é, então, instituído com o objetivo de atender aos benefícios dos aposentados, pensionistas e dependentes oriundos do serviço público da administração direta, autarquias e fundações.

Atualmente, existem no Estado 28.283 beneficiários, número que cresce exponencialmente, representando cerca de R\$ 130 milhões nas folhas de pagamento dos cofres públicos. Com um valor mensal de aproximadamente R\$ 70 milhões, o aporte de recursos para a complementação da folha é de 53,84%. A situação, que não é exclusiva da gestão em Sergipe, tem ganhado atenção especial. As insuficiências financeira e atuarial têm sido encaradas com bastante profissionalismo, a fim de se alcançar alternativas para tirar o Estado desta situação. O patrimônio líquido hoje investido chega a cerca de 424 milhões de reais.

Desde o final do ano de 2014, quando o governo anunciou uma série de mudanças na máquina, o Sergipeprevidência criou um cronograma que representa a mudança de paradigma, através da efetivação da modernização da previdência sergipana. Um grande investimento na modernização do Instituto está sendo feito, tendo como norteamento o conforto, a agilidade e a eficiência nos serviços prestados. O governo também disponibiliza no Portal da Transparência os links de toda a contabilidade do Instituto.

No primeiro bimestre de 2016 será inicializada a virtualização de todos os processos previdenciários, com o ajuste e a automação das rotinas administrativas, fazendo com que os diversos sistemas interajam entre si. Já como forma de tornar o diálogo o mais horizontal possível, o Sergipeprevidência já voltou o seu endereço eletrônico para a área de serviços, criou perfis informativos

e interativos nas redes sociais, além da Ouvidoria pelo formulário do site e também via whatsapp.

Outras ações estão sendo realizadas paulatinamente ao longo de todo o ano de 2015 para diminuir os impactos do déficit previdenciário em Sergipe. O Governo do Estado tem cedido alguns ativos como imóveis e royalties de petróleo para que o Sergipeprevidência possa negociar e vendê-los para capitalizar o fundo previdenciário.

Outra ação que pode ser destacada diz respeito à reorganização de toda a base cadastral do Sergipeprevidência, ação desenvolvida através do Censo Funcional dos Servidores. Este censo faz com que o cálculo atuarial apresente dados mais próximos à realidade e acontece através de parceria com o Ministério do Trabalho e Previdência Social - MTPS.

O termo de cooperação técnica para realização do programa foi assinado pelo Governador em exercício e então MTPS. O valor estimado para o contrato com Sergipe é de R\$ 4 milhões, e com a modernização do instituto, o contracheque dos aposentados e pensionistas será disponibilizado através dos cash dispensers do Banco do Estado de Sergipe (Banese), portal Banese, totem na sede e no site do Sergipeprevidência. Com este mecanismo, o órgão fará uma economia anual de R\$ 600 mil.

Outra medida que está sendo adotada nos últimos meses pelo Estado é o projeto "Prova de Vida", uma ação onde, através de um Termo de Cooperação com o Banese, se tornará mais fácil a comprovação de vida por parte dos beneficiários do RPPS. O serviço a ser prestado pelo Banese, por conta e ordem do Sergipeprevidência, compreende o recadastramento obrigatório para clientes que recebem por meio magnético em conta corrente.

Todo este trabalho está nas mãos de uma excelente diretoria executiva composta pelo diretor presidente Augusto Fábio Oliveira com vasta formação e conhecimento em Previdência e Seguridade Social com mais de 30 anos de experiência, diretora de previdência Virgínia Dantas formada em Economia e o diretor administrativo financeiro Wilson dos Santos com mais de 39 anos de experiência na área financeira.



Gestor Augusto Fábio



Rosa Cristina, Augusto Fábio e Wilson Santos

feito só para você

Para ser como você espera, nós oferecemos tudo o que você precisa: entrega total com atendimento personalizado. Por isso, o Itaú Clientes Institucionais tem soluções completas e integradas, desde operações estruturadas até serviços bancários do seu dia a dia. Tudo feito para o segmento e pensado para cada um dos nossos clientes dentro de uma estrutura exclusiva, que trabalha focada para atender as suas necessidades.

Itaú Clientes Institucionais.
Um amplo portfólio que muda com a sua necessidade.

itau.com.br/clientesinstitucionais





Fechamos o ciclo! Evidenciamos todos os estados brasileiros em uma longa viagem por cada edição da Revista RPPS do Brasil nesses quatro anos de existência do impresso. Na 25ª Edição, estamos fazendo um fechamento geral dos RPPSs evidenciados até aqui e finalmente na 26ª Edição reiniciaremos nossa longa viagem por todo o nosso Brasil, destacando novos Institutos e Associações, apresentando seus projetos e boas práticas de governança. Aguarde a próxima RPPS do Brasil para saber qual será o primeiro estado desta nova jornada.

Quer se mostrar nesse espaço? Entre em contato através do e-mail contato@revistarppsdobrasil.com.br ou dos telefones **64 – 3411 6345 / 9949 7898 – VIVO e ZAP / 8106 3838**